



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Análise do perfil desejado do trabalhador de saúde mental para o atendimento a pessoas que usam crack
Autor	RAFAEL GIL MEDEIROS
Orientador	LEANDRO BARBOSA DE PINHO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

Título: Análise do perfil desejado do trabalhador de saúde mental para o atendimento a pessoas que usam crack

Aluno: Rafael Gil Medeiros

Prof^o Dr. Leandro Barbosa de Pinho

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho é um recorte da pesquisa “ViaREDE” – AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL DE VIAMÃO PARA ATENDIMENTO A USUÁRIOS DE CRACK. A pesquisa buscou avaliar qualitativamente a rede de serviços de saúde mental de Viamão para o atendimento às demandas desta população. Foi financiada pelo CNPq, através do Edital MCT/CNPq 041/2010.

OBJETIVO

Analisar o perfil desejado do trabalhador de saúde mental para o atendimento a usuários de crack.

METODOLOGIA UTILIZADA

A pesquisa ViaREDE utilizou a Avaliação de Quarta Geração como referencial teórico-metodológico, que com enfoque responsivo e construtivista, busca a produção de conhecimento a partir das questões levantadas pelos próprios grupos de interesse. Participaram do estudo usuários, trabalhadores, familiares e gestores, com a coleta de dados ocorrendo em 2013. As técnicas utilizadas para a produção dos dados foram a observação participante e as entrevistas, coletadas com o uso do dispositivo chamado Círculo-Hermenêutico-Dialético.

RESULTADOS

Diferentes aspectos de um perfil profissional ideal são trazidos pelas pessoas pesquisadas. A análise das entrevistas revelou que o perfil do trabalhador em saúde mental deve apresentar diferentes características, as quais foram analisadas e agregadas em áreas distintas.

DISCUSSÃO

Discutimos com os grupos de interesse os conflitos entre o perfil do trabalhador desejado e aquilo que acontece no cotidiano dos serviços. Trabalhadores e gestores procuram um perfil de trabalhador que possa contemplar todas as especificidades e dimensões psicossociais que envolvem o cuidado a esta população. Nesse sentido, para além da discussão do perfil de um “supertrabalhador”, escolheu-se abordar o “bom trabalhador” - cujas características mais valiosas foram agregadas em quatro áreas: Produção de conhecimento, Capacidade de articulação em rede, Inventividade e Postura ética. Esses elementos necessários se fazem mais presentes quando pensamos no potencial das equipes multidisciplinares de um CAPS.

CONCLUSÃO:

Os resultados apontam para a reflexão de saberes e práticas no campo psicossocial. Mais especificamente sobre o processo de trabalho da enfermagem, coloca-se aqui um campo potente de aprendizados e reformulação constantes, diante da associação histórica e cultural com um cuidado sob protocolos fechados. Este perfil contrasta em partes com o perfil ideal trazido pelos relatos, ao mesmo tempo em que também é valorizado em algumas de suas características. Esse recorte, que será desenvolvido em estudos posteriores, ajuda a problematizar e potencializar a participação ativa do trabalhador de enfermagem na construção de projetos terapêuticos singulares, no desafio de agir dentro do possível e evitar a idealização do perfil profissional.